



DESAFIOS DA SAÚDE COLETIVA DIANTE DA GLOBALIZAÇÃO E DO AVANÇO DE DOENÇAS EMERGENTES

Wévila Braz Oliveira Pimenta (UNILEÃO – wevilaoliveira241@gmail.com)

Pedro Gustavo Tavares Souza (UNILEÃO – gustavotavares981@gmail.com)

Andréa Couto Feitosa (UNILEÃO - andreafeitosa@leaosampaio.edu.br)

José Nairton Coelho da Silva (UNILEÃO – nairtoncoelho@leaosampaio.edu.br)

Erine Dantas Bezerra (UNILEÃO - erine@leaosampaio.edu.br)

RESUMO: Introdução: A Saúde Coletiva compreende o processo saúde-doença como um fenômeno social e histórico, determinado pelas relações dinâmicas e intersetoriais presentes na comunidade, as quais envolvem os hábitos de vida, as formas de produção e condições ambientais da população. Nessa perspectiva, busca-se responder às demandas sociais por meio de uma abordagem multidisciplinar e integrada, voltada à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde coletiva. Entretanto, diante dos impactos da globalização, esse campo do conhecimento enfrenta desafios crescentes relacionados ao surgimento e à disseminação de doenças emergentes, exigindo respostas inovadoras e ações articuladas entre diferentes setores. **Objetivo:** Analisar, na literatura, os principais desafios da Saúde Coletiva diante do aparecimento de doenças emergentes no contexto global contemporâneo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, com busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os descritores em saúde: “Atenção Primária”, “Meio Ambiente” e “Epidemia”, combinados pelo operador booleano AND, o que possibilitou identificar a princípio 130 artigos. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2025. Sendo incluídos trabalhos científicos sistematizados, disponíveis na íntegra gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês ou espanhol. A medida que considerou como critério de exclusão: trabalhos duplicados, pagos e que não abordavam o tema proposto. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 10 estudos foram selecionados para análise. Os estudos analisados tiveram como público-alvo as gestantes que são assistidas pela atenção primária e profissionais de saúde que atendem esse público. A origem dos estudos foram realizados no Brasil, nos estados do Norte, Nordeste e Sudeste, apresentando análise comparativa entre os estados. **Resultado:** Os estudos destacam que o aumento da mobilidade populacional, a urbanização precária e o avanço tecnológico configuram fatores de risco para surgimento e propagação das doenças emergentes, contribuindo para a maior complexidade do seu controle e prevenção. Outrossim, constatou-se que ações de vigilância epidemiológica, educação em saúde e fortalecimento da Atenção Primária são estratégias centrais da Saúde Coletiva para o enfrentamento dessas ameaças, requerendo políticas públicas efetivas e cooperação intersetorial. Observou-se, ainda, que a comunicação em saúde e o engajamento comunitário fortalecem a resposta às emergências sanitárias, promovendo maior resiliência dos sistemas de saúde. **Conclusão:** Em suma, a Saúde Coletiva desempenha papel essencial na identificação, monitoramento e controle de doenças emergentes, atuando como porta de entrada no atendimento à comunidade, fortalecendo a vigilância em saúde por meio de práticas integradas e interdisciplinares que visam reduzir vulnerabilidades e ampliar a capacidade de resposta das comunidades. Nesse contexto, destaca-se a importância da governança global em saúde, que orienta políticas e ações coordenadas entre países e organismos internacionais, promovendo a cooperação técnica e científica para o enfrentamento de crises sanitárias. Recomenda-se a realização de estudos empíricos que aprofundem a análise sobre a efetividade dessas estratégias no âmbito das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária; Meio Ambiente; Epidemia.



PUBLIC HEALTH CHALLENGES IN THE FACE OF GLOBALIZATION AND THE ADVANCE OF EMERGING DISEASES

ABSTRACT: Introduction: Public Health understands the health-disease process as a social and historical phenomenon, determined by the dynamic and intersectoral relationships present in the community, which involve the population's lifestyle habits, forms of production, and environmental conditions. From this perspective, it seeks to respond to social demands through a multidisciplinary and integrated approach, focused on the promotion, prevention, recovery, and rehabilitation of public health. However, given the impacts of globalization, this field of knowledge faces growing challenges related to the emergence and spread of emerging diseases, requiring innovative responses and coordinated actions across different sectors. **Objective:** To analyze, in the literature, the main challenges facing Public Health in the face of the emergence of emerging diseases in the contemporary global context. **Method:** This is an integrative, descriptive literature review, with a search conducted in the Virtual Health Library (BVS), covering the LILACS and MEDLINE databases. The health descriptors "Primary Care," "Environment," and "Epidemic" were used, combined with the Boolean operator AND, which initially identified 130 articles. Data collection took place in September 2025. Systematized scientific papers, freely available in full, published in the last five years, in Portuguese, English, or Spanish, were included. Exclusion criteria were: duplicates, paid papers, and those that did not address the proposed topic. After applying the eligibility criteria, 10 studies were selected for analysis. The studies analyzed targeted pregnant women receiving primary care and healthcare professionals who serve this population. The studies originated in Brazil, in the North, Northeast, and Southeast states, and presented a comparative analysis across the states. **Results:** The studies highlight that increased population mobility, precarious urbanization, and technological advancements constitute risk factors for the emergence and spread of emerging diseases, contributing to the greater complexity of their control and prevention. Furthermore, it was found that epidemiological surveillance, health education, and strengthening Primary Care are central Public Health strategies for addressing these threats, requiring effective public policies and intersectoral cooperation. It was also observed that health communication and community engagement strengthen the response to health emergencies, promoting greater resilience of health systems. **Conclusion:** In summary, Public Health plays a crucial role in the identification, monitoring, and control of emerging diseases, acting as a gateway to community care, strengthening health surveillance through integrated and interdisciplinary practices aimed at reducing vulnerabilities and increasing communities' response capacity. In this context, the importance of global health governance stands out, guiding policies and coordinated actions between countries and international organizations, promoting technical and scientific cooperation to address health crises. It is recommended that empirical studies be carried out to further analyze the effectiveness of these strategies within the scope of public health policies.

Keywords: Primary care; Environment; Epidemic.